

Volta de Fernando de Noronha a território tem apoio de FH

30 DEZ 1996

JORNAL DO BRASIL

■ Presidente acha idéia razoável ao ver de perto as maravilhas e as mazelas do arquipélago

ELIANA LUCENA

Enviada Especial

FERNANDO DE NORONHA — O presidente Fernando Henrique disse ontem que achá "razoável" que o arquipélago de Fernando de Noronha — administrado pelo governo de Pernambuco desde 1988 — volte a ser território federal. Os ilhéus, entretanto, estão divididos sobre a questão. Ontem, o presidente passou a manhã com a família, na Praia dos Golfinhos, e nadou na Praia do Sancho, de máscara, apreciando o fundo do mar.

Nos três primeiros dias de folga, Fernando Henrique já passeou de bugre, conheceu praias, tirou várias fotos com turistas e brincou com crianças. De política, quer distância. "Não estou nem assistindo à televisão", avisou. Na sexta-feira, esteve na Praia de Sueste, com D. Ruth e os netos Pedro e Júlia. No sábado, visitou o Forte da Vila dos Remédios.

Nos dois passeios que fez por terra, o presidente acabou aderindo ao meio de transporte mais comum em Fernando de Noronha: o bugre. São mais de 70 desses veículos, que trafegam nas estradas precárias da ilha principal, alugados por R\$ 80 a R\$ 100 por dia. No sábado à tarde, no Forte da Vila dos Remédios, o presidente lamentou o "péssimo estado" da fortificação construída pelos portugueses em 1700. Canhões enferrujados e prédios semi-destruídos mostram um quadro de abandono. Depois, tomou água-de-coco no bar de Chico Monstro, um dos pescadores de tubarões mais respeitados da ilha. Foi durante este passeio que ele deu seu apoio ao retorno de Fernando de Noronha à esfera federal. "Mas acho que não há nenhuma proposta de emenda constitucional nesse sentido", observou.

Depois da rápida passagem pela

vila, o presidente dirigiu o bugre até o alto de um penhasco na Praia do Boldró, onde os turistas costumam apreciar o pôr-do-sol. Cercado por um pequeno grupo de curiosos, Fernando Henrique ouviu queixas, mas também recebeu apoio para a emenda da reeleição. "Espero que a reeleição passe", disse o capixaba José Luiz Dantas. Fernando Henrique não fez qualquer comentário.

O presidente mostrou que sabe pouca coisa sobre Fernando de Noronha. Quando lhe perguntaram o que havia sentido ao dirigir numa estrada federal cheia de buracos, disse que a pequena via de 7,5 kms — a menor do país — era uma "ex-rodovia", já que agora o arquipélago é distrito de Pernambuco. Na verdade, a rodovia continua sendo federal.

Ontem, o passeio do presidente começou às 11h, de barco, ao lado do genro, Davi. A filha Beatriz e os

netos ficaram na proa, todos com coletes salva-vidas, enquanto D. Ruth preferiu a parte interna da embarcação.

A Baía dos Golfinhos é considerada um santuário ecológico. Os barcos não podem entrar ali, onde centenas de golfinhos procriam e amamentam os filhotes. As embarcações costumam ser acompanhadas por grupos de golfinhos que cruzam a baía, mas ontem de manhã poucos apareceram. Para saber mais sobre Fernando de Noronha, a família do presidente recebeu fitas de vídeo do Ibama, com informações sobre o ecossistema do arquipélago — inclusive sobre golfinhos e tubarões.

O presidente vai passar o réveillon com a família, na Casa da Marinha. Fernando Henrique anunciou que, no dia 31, vai receber a Imprensa, para transmitir sua mensagem de fim de ano.